



ECO

19

MARiA

magazine



Henrique Magalhães ♦ Alterto Pessoa ♦ Val Fonseca



Sumário

Apresentação - 3

Maria - Henrique Magalhães - 4

Albertoverso - Alberto Pessoa - 17

Árvores - Val Fonseca - 27



MARIA
Magazine

Nº 19
Julho de 2026
ISSN 1518-1669

Editor: Henrique Magalhães. Rua João Bosco dos Santos, 50, apto. 903A.
João Pessoa, PB. Brasil. 58046-033. Tel: (83) 998.499.672.
<https://www.marcadefantasia.com>, marcadefantasia@gmail.com.

Maria Magazine é uma publicação da editora Marca de Fantasia e EGO - Edgard Guimarães

Organizador. Participam desta edição: Henrique Magalhães, Alberto Pessoa e Val Fonseca. Os textos não assinados são de autoria do editor. As colaborações (textos, ilustrações, cartuns e quadrinhos) são de propriedade e responsabilidade dos autores.

Um passado presente

Olhando em retrospectiva, Maria transpira uma incrível atualidade. As tiras produzidas no início de 1984 falam de crise, de inflação e mesmo de certo grau de desesperança e de luta. Algumas referências cifradas aparecem lá, como o suposto candidato a presidência “André Azar”, que remete ao ministro Mário Andreazza, militar representante o governo ditatorial. É evidente que hoje vivemos outra realidade, mas os fantasmas do passado continuam nos assombrando... e ameaçando.

Nesta edição trazemos ainda algumas tiras recentes de Maria, num contraponto ao resgate histórico, que evidencia a evolução do traço e do texto, elementos constituintes do humor ferino - e sutil - da personagem. Alberto Pessoa segue com a série “Albertoverso”, numa visão instigante sobre o cotidiano e Val Fonseca apresenta as tiras da série “Árvores”, focadas na ecologia e no dismantelo de nossa civilização para com a natureza.

H. Magalhães



Excertos de tiras de H. Magalhães, Alberto Pessoa e Val Fonseca



Você não vai acreditar, Tatinha!



Passou-se mais um ano e passou-se também a dívida!



Passou a dívida? ôba! Estamos livres!

Calma! Calma!



Passou pro nosso bolso!

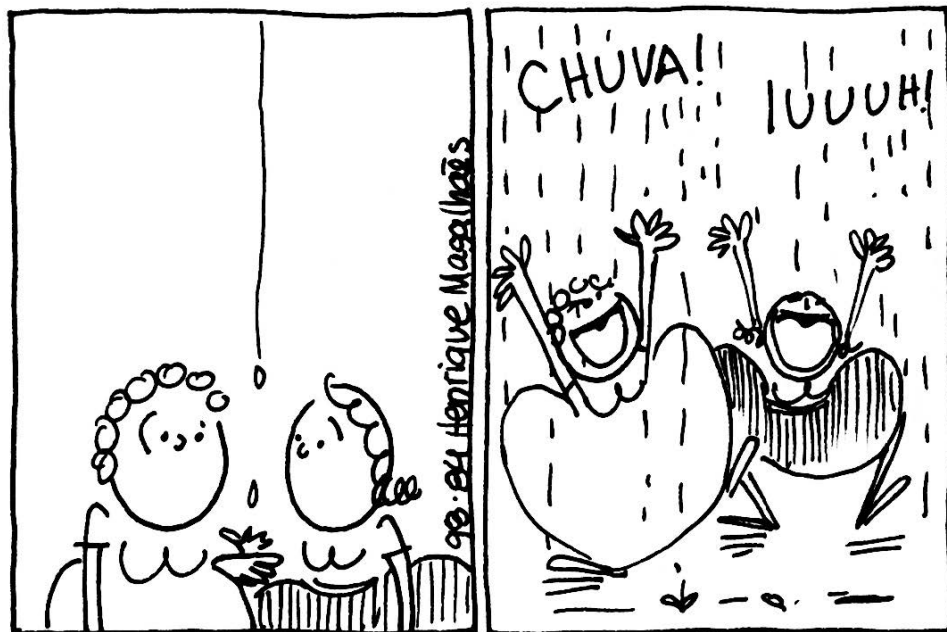


94-84 Henrique Magalhães























O fino humor de Alberto Pessoa

Os quadrinhos de terror e drama social têm sido a tônica do trabalho de Alberto. O humor foi um desafio a que ele se jogou com capricho e sensibilidade. A série que estamos publicando na Maria Magazine comprova isso: o olhar sutil do autor sobre a vida comum, o enfado cotidiano, revelando os melindres que perpassam as relações pessoais a partir de sua própria vivência e observação.

Não é todo autor que consegue ser tão múltiplo na expressão de sua arte. Alberto performa com um traço extremamente sofisticado e maduro e um texto que nos desafia a mergulhar em sua inusitada percepção de mundo. Dá-lhe!

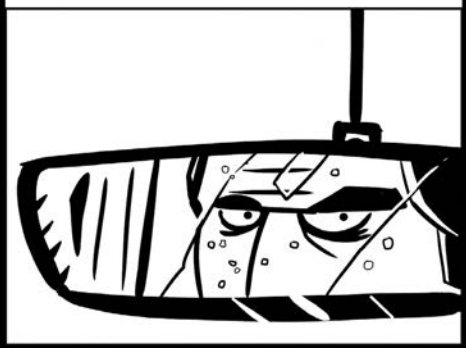




ASSIM QUE PEGAMOS O TÁXI, O CARA
NÃO PAROU DE ENCARAR. LOGO PENSEI:
FUDEU!



ESTÁVAMOS EM UM LUGAR ERMO
COM UM DOIDO NO VOLANTE!

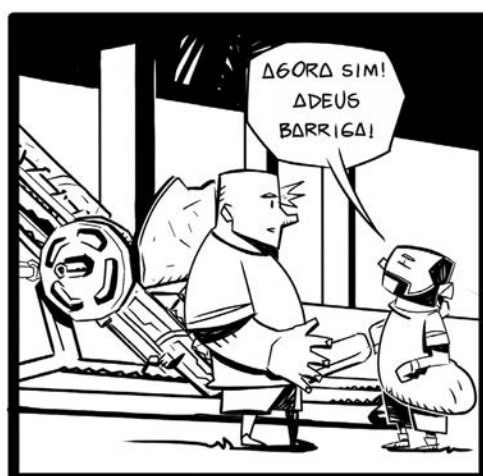


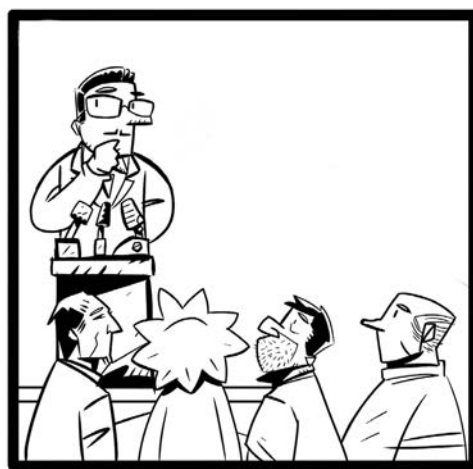
FIZ O QUE QUALQUER HOMEM DE VERDADE
DEVE FAZER NESSAS SITUAÇÕES:
PROTEGI A COISA MAIS IMPORTANTE
DA MINHA VIDA:



MEU CU!

















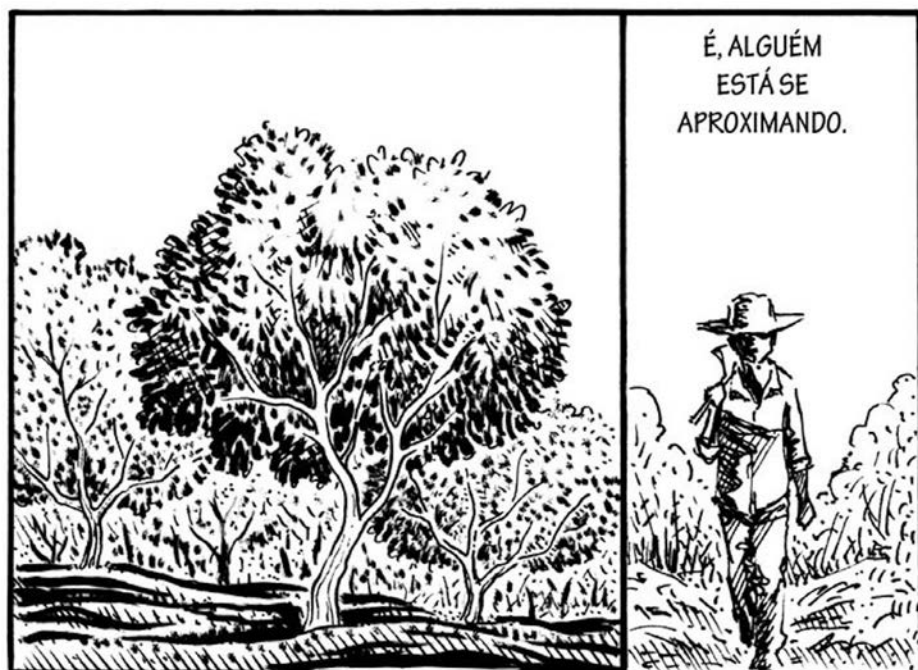
O grito das árvores

Em meados de 2012 o jornal A União, da Paraíba, mais uma vez abriu espaço para os quadrinhos. Publicação centenária do estado, já se destacara na década de 1970 por estimular a produção de tiras paraibanas, que foram publicadas por anos no jornal diário e também no suplemento infantil O Pirralho.

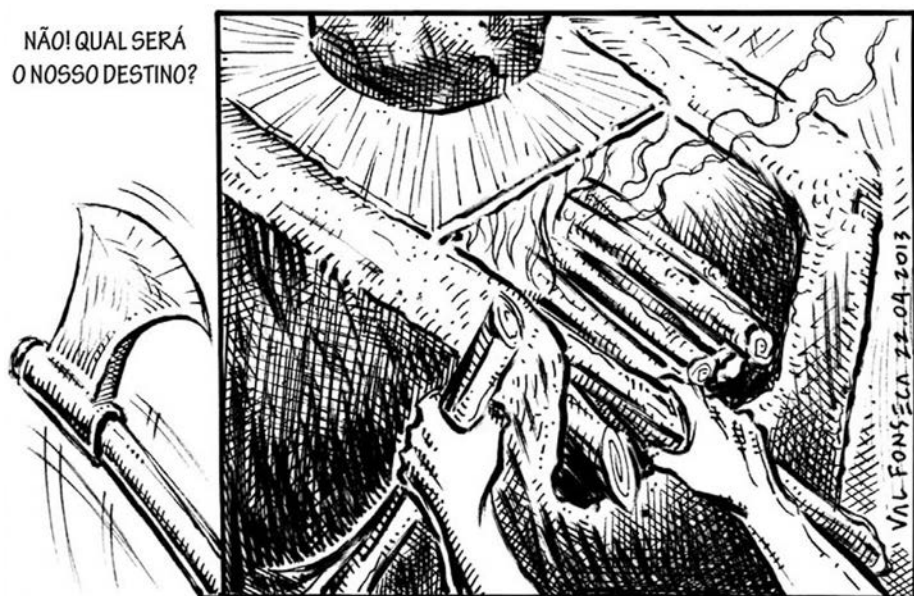
Essa retomada - que durou apenas cerca de três anos - teve uma particularidade: o rodízio de autores, dando visibilidade aos novos que surgiram em anos recentes e mais alguns da velha-guarda. Entre os novos estava Val Fonseca com a série “Árvores”, publicada entre 2013 e 2016, que apresentamos nesta edição.

O foco da obra de Val não poderia ser mais apropriado e contemporâneo. A ecologia segue em alta, chegando por vezes a política de estado. Mas esse tema era também um desafio para quem se aventura a fazer tiras humorísticas. O embate entre o ser humano inconsciente e destruidor da natureza encontra nas tiras do autor um contraponto no grito de socorro das árvores, contra a devastação das florestas e sua escassez no meio urbano.

Val toca nos pontos essenciais dessa luta, ora com didatismo, ora com uma pegada poética. Destaque para o traço fluido e preciso, cheio de detalhes e lirismo. Ponto para um autor que arrisca falar o que deveria ser o óbvio, mas que poucos comungam de seu apelo. A série ganhou uma edição impressa em 2014, através da Fundação Espaço Cultural - Funesc, do estado da Paraíba, como Prêmio Literário Augusto dos Anjos, na categoria história em quadrinhos.



NÃO! QUAL SERÁ
O NOSSO DESTINO?



ÁRVORES

O HOMEM É UM SER BEM
DIFÍCIL E COMPLICADO!



DESTRÓI TUDO,
ATÉ A SI
MESMO!

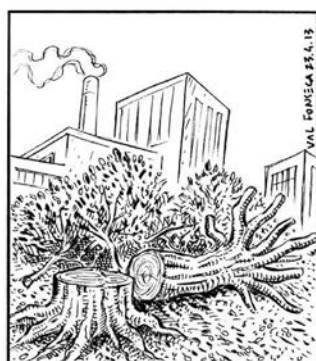
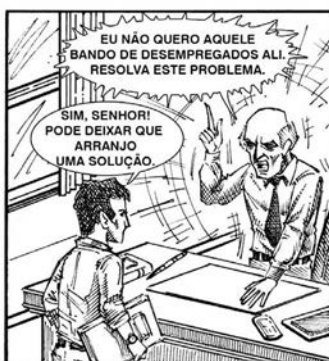


PARECE QUE
MUITOS DELES
NÃO TEM
CORAÇÃO?!



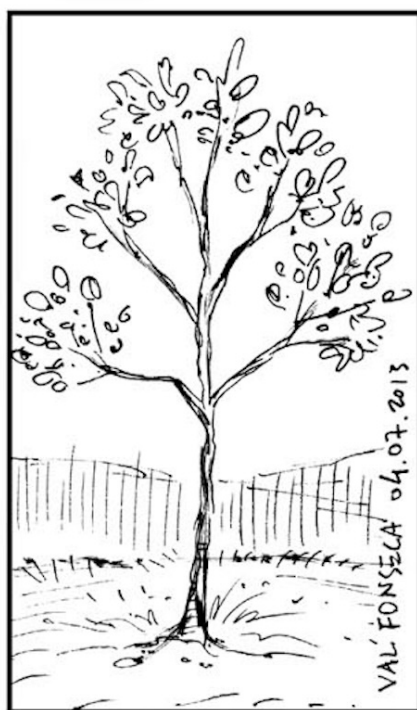
ELES PRECISAM
APRENDER
MUITO
CONOSCO.

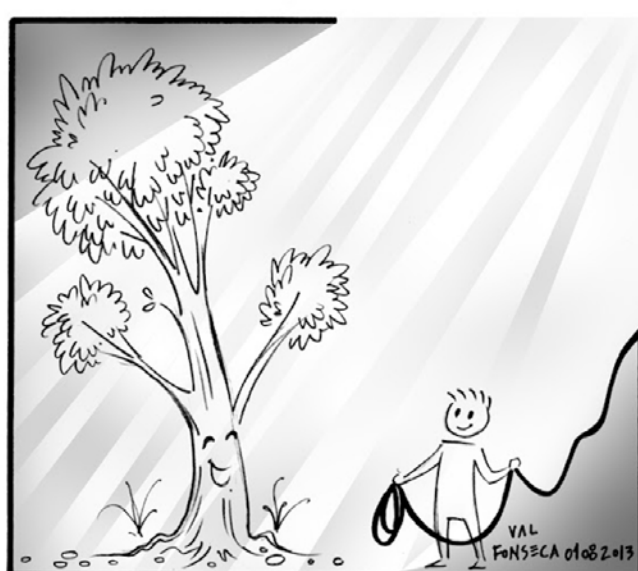
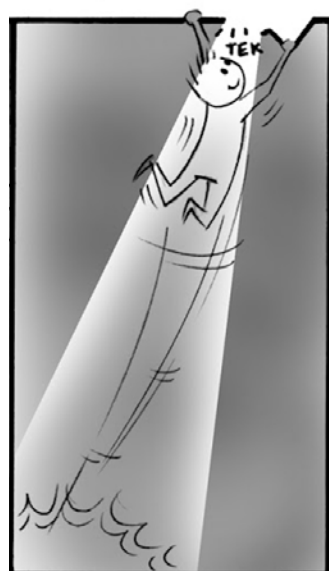


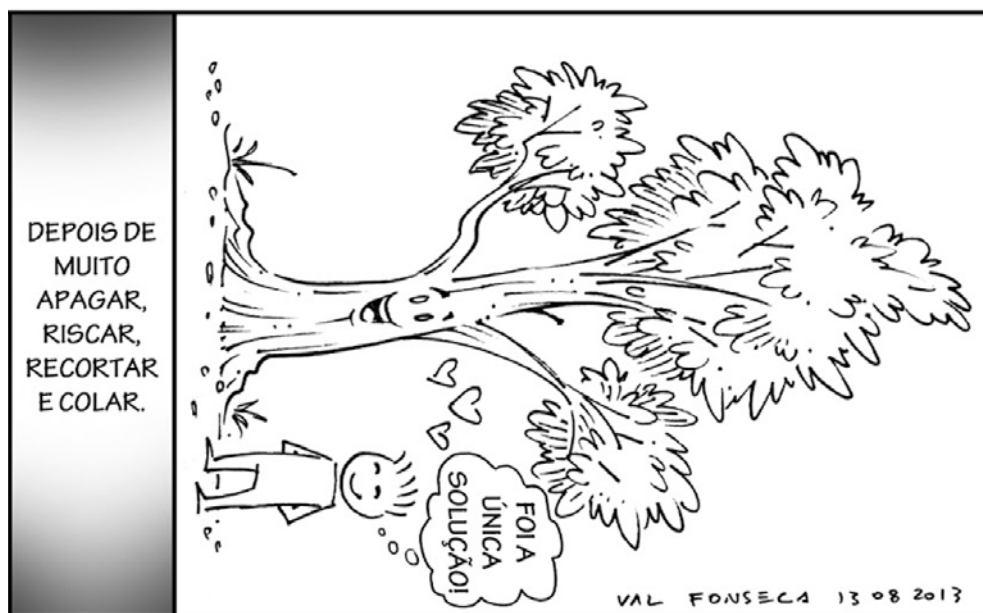


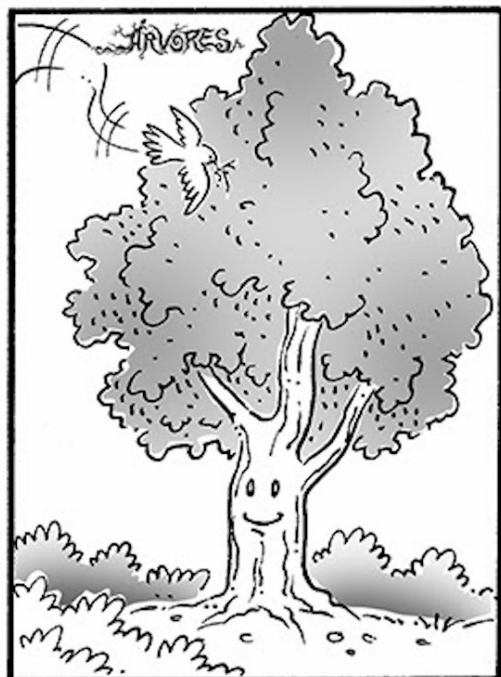
www.gibiarte.blogspot.com





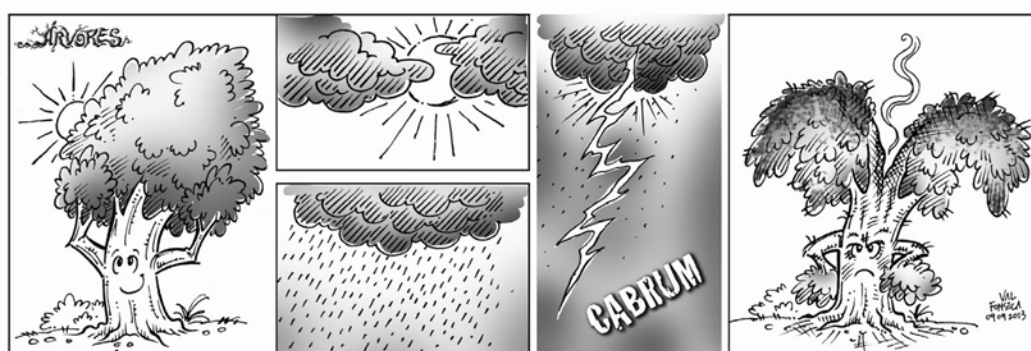
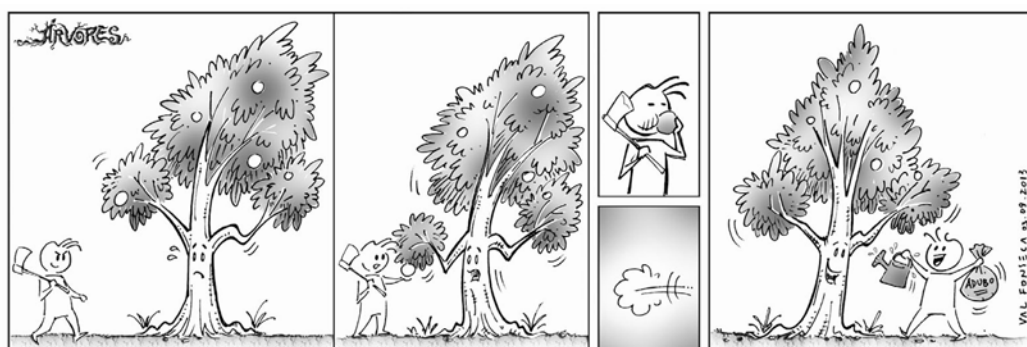
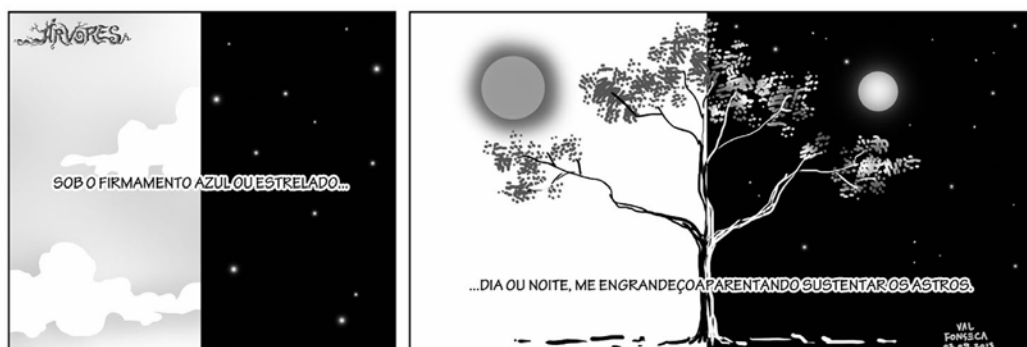




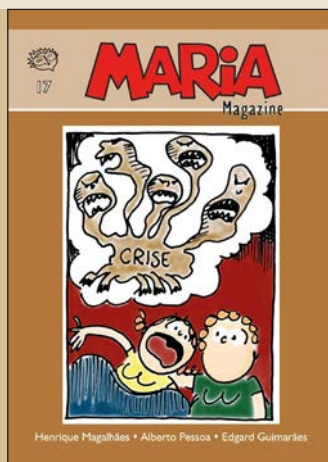
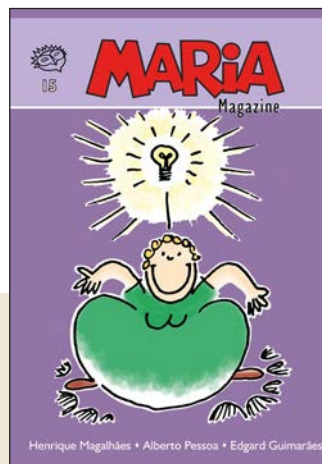


I VAL FONSECA 23.08.2013

www.gibiarte.blogspot.com



Mais **MARIA Magazine** pela Marca de Fantasia



<https://www.marcadefantasia.com>